

Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)

## COMUNICADO INTERNO



# Sobre a Campanha Política contra o FMI e pela Independência Nacional !

Face às recentes medidas tomadas em Conselho de Ministros do Governo P"S"/CDS, de assinatura do Acordo vende-pátrias com o FMI - Fundo Monetário Internacional, o COMITÉ CENTRAL do nosso Partido decidiu muito juatamente mobilizar todas as suas forças para lançar uma poderosa Campanha Política de mobilização das forças democráticas e patrióticas contra este Acordo e pela defesa da Independência Nacional.

Consiste este Acordo agora aceite, na concessão ao nosso país de um empréstimo de 750.000 dólares por vários países controlados pelo imperialismo americano, em troca de uma série de imposições políticas e económicas que visam arruinar a nossa economia, submetê-la ao controle do imperialismo que pode assim dominá-la e saqueá-la à custa da intensificação da exploração sobre o nosso povo.

A primeira medida deste Acordo humilhante para o nosso povo aí está, que é uma nova desvalorização do escudo em 6,1% a juntar às anteriores também impostas pelos imperialismo. Depois seguir-se-ão novas e sucessivas desvalorizações mensais em cerca de 1,25% até Abril de 1979.

Outras medidas contidas neste Acordo são:

- o aumento dos impostos sobre o rendimento do trabalho ou seja, o aumento dos impostos de transacções e profissional em cerca de 10%, enquanto aos monopólios serão concedidas todas as facilidades;
- o agravamento dos juros sobre o crédito em 2%, passando portante de 18% para 20% ao ano, medida esta que paralelamente à restrição da concessão de créditos também imposta pelo FMI, visa arruinar as pequenas e médias empresas e os pequenos e médios camponeses;
- a proibição da taxa de crescimento da nossa economia poder ultrapassar 1% ou seja a imposição do aumento do desemprego porque se a nossa economia não cresce não podem criar-se novos empregos, medida esta que vai afectar fundamentalmente os 60.000 jovens que procuram pela primeira vez emprego;
- e ainda um conjunto de outras medidas que enfeudam o nosso país ao imperialismo e lançam o nosso povo numa cada vez maior situação de fome, de miséria, de doença e de desemprego.

Contra tais medidas levantar-se-ão amplas camadas do povo, desde a juventude trabalhadora e estudantil aos intelectuais, os operários, outros trabalhadores e as mulheres, num poderoso movimento democrático e patriótico que os autênticos comunistas deverão dirigir com toda a firmeza e determinação de modo a elevar a consciência política do povo e a mostrar-lhe que a luta contra a ingerência imperialista e social-imperialista e pela salvaguarda da soberania do nosso país, é uma luta dura e prolongada que só ~~se~~ terminará pela completa realização da REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA POPULAR.

Esta Campanha Política agora lançada pelo COMITÉ CENTRAL do nosso Partido que consiste em tomar posição através de comunicados, da agitação oral, de pinturas murais e de pequenas sessões de esclarecimento sobre todas as consequências más da aplicação do Acordo, é justa e própria, e portanto ela deve merecer todo o apoio e aplicação dos nossos simpatizantes e amigos nos seus locais de trabalho, de residência, em toda a parte, paralelamente à recolha de fundos absolutamente indispensáveis

para se poder levar até ao fim uma tão grandiosa tarefa política.

O Comité Regional da Madeira exorta todos os simpatizantes e amigos a estudarem com afinco este assunto de modo a que o nosso trabalho possa produzir bons frutos para a luta do povo, para o Partido e para a Revolução.

O desencadear desta poderosa Campanha Política contra o FMI e pela Independência Nacional, constitui juntamente com o trabalho realizado no 1º de Maio, um importante e poderoso passo para o lançamento da 2ª fase do nosso trabalho político na Madeira de sair da fase da agitação e propaganda e passar a desenvolver um trabalho mais de educação política no interior do Partido e entre o povo, afim de estabelecer mais sólidas raízes para a aplicação da política de Frente Única de todas as classes e camadas de classe susceptíveis de serem unidas para a luta política e para a vitória da Revolução.

O Comité Regional da Madeira lança um caloroso apelo para o empenhamento entusiástico de todos os simpatizantes e amigos no cumprimento destas tarefas, de ousar dirigir o povo nesta luta democrática e patriótica e quando todos os partidos burgueses desde o CDS ao P"O"U e à U"DP"/P"O"U(R) estão de acordo com tal política reaccionária e humilhante.

Se ousarmos lutar, ousaremos vencer !

Funchal, 10/5/78

O Comité Regional da Madeira do PCTP/MRPP